

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PACIENTE COM TRICOMONÍASE

THE ROLE OF THE NURSE IN CARING FOR A PATIENT WITH TRICHOMONIASIS

EL PAPEL DE LA ENFERMERA EN EL CUIDADO DE UN PACIENTE CON
TRICOMONIASIS

Kemely de Castro¹

Bruna Cruz de Andrade Gonçalves²

Wanderson Alves Ribeiro³

Felipe de Castro Felício⁴

Alexandre Gonçalves⁵

RESUMO: Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e tratamento da tricomoníase no âmbito da atenção primária. A pesquisa foi desenvolvida a partir de estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados em bases como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores relacionados ao protozoário *Trichomonas vaginalis* e às práticas de enfermagem. A revisão reuniu evidências que demonstram a relevância da educação em saúde, do rastreamento e da identificação clínica para o manejo adequado da infecção, destacando o enfermeiro como protagonista nas ações preventivas e na orientação sobre o uso de preservativos e tratamento de parceiros. Também foi observado que a infecção permanece negligenciada, embora associada a complicações importantes, como maior risco de transmissão do HIV, partos prematuros e baixo peso ao nascer, o que reforça a necessidade de capacitação contínua desses profissionais. Os resultados mostram que o diagnóstico precoce e o manejo adequado contribuem significativamente para a redução da transmissão e para o controle da doença. Assim, o estudo evidencia a importância da atuação do enfermeiro na atenção primária como estratégia essencial para o enfrentamento da tricomoníase e fortalecimento das práticas de saúde sexual e reprodutiva.

484

Descritores: Tricomoníase. Enfermeiro. Atenção primária. Diagnóstico. Tratamento.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG). <https://orcid.org/0000-0003-0462-3312>.

² Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

³ Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFRJ). Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Professor dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva; Fisioterapia em Terapia Intensiva; e Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Vigilância em Saúde da Universidade Iguaçu (UNIG).

⁴ Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência; Especialista em Terapia Intensiva. Especialista em Saúde da Família; Mestre em Saúde Materno-infantil - UFF; Professor Assistente de Enfermagem - UNIG.

⁵ Doutor em Artes Visuais EBA/UFRJ, Doutor em Enfermagem EEAN/UFRJ, Mestre em Enfermagem FE-UERJ, Enfermeiro do Hospital Municipal Miguel Couto, Docente da FAETEC, Docente do curso de Enfermagem da UNIG e Coordenador e Docente do curso de Enfermagem da UNIABEU.

ABSTRACT: This work presents a bibliographic review with a descriptive and qualitative approach, aiming to analyze the role of nurses in the prevention, diagnosis, and treatment of trichomoniasis within primary care. The research was developed from studies published between 2020 and 2025, selected in databases such as Google Scholar, SciELO, PubMed, and LILACS, using descriptors related to the protozoan *Trichomonas vaginalis* and nursing practices. The review gathered evidence demonstrating the relevance of health education, screening, and clinical identification for the proper management of the infection, highlighting nurses as key actors in preventive actions and in guidance on condom use and partner treatment. It was also observed that the infection remains neglected, although associated with important complications, such as a higher risk of HIV transmission, preterm births, and low birth weight, reinforcing the need for continuous professional training. The results show that early diagnosis and proper management significantly contribute to reducing transmission and controlling the disease. Thus, the study highlights the importance of the nurse's role in primary care as an essential strategy for addressing trichomoniasis and strengthening sexual and reproductive health practices.

Keywords: Trichomoniasis. Nurse. Primary care. Diagnosis. Treatment.

RESUMEN: Este trabajo presenta una revisión bibliográfica de carácter descriptivo y enfoque cualitativo, con el objetivo de analizar la actuación del enfermero en la prevención, diagnóstico y tratamiento de la tricomoniasis en el ámbito de la atención primaria. La investigación se desarrolló a partir de estudios publicados entre 2020 y 2025, seleccionados en bases como Google Académico, SciELO, PubMed y LILACS, utilizando descriptores relacionados con el protozoano **Trichomonas vaginalis** y las prácticas de enfermería. La revisión recopiló evidencias que demuestran la relevancia de la educación en salud, del tamizaje y de la identificación clínica para el manejo adecuado de la infección, destacando al enfermero como protagonista en las acciones preventivas y en la orientación sobre el uso de preservativos y el tratamiento de parejas. También se observó que la infección sigue siendo desatendida, aunque asociada a complicaciones importantes, como mayor riesgo de transmisión del VIH, partos prematuros y bajo peso al nacer, lo que refuerza la necesidad de capacitación continua de estos profesionales. Los resultados muestran que el diagnóstico temprano y el manejo adecuado contribuyen significativamente a la reducción de la transmisión y al control de la enfermedad. Así, el estudio evidencia la importancia de la actuación del enfermero en la atención primaria como estrategia esencial para enfrentar la tricomoniasis y fortalecer las prácticas de salud sexual y reproductiva.

485

Palabras clave: Tricomoniasis. Enfermero. Atención primaria. Diagnóstico. Tratamiento.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível (IST) não viral e a mais comum no mundo, sendo causada por um protozoário flagelado, unicelular e anaeróbico chamado *Trichomonas vaginalis*.

Estudos da Organização Pan-Americana da Saúde, afirmam que a tricomoníase possui maior prevalência em mulheres com faixa etária entre 15 a 25 anos de idade. Ao diagnosticar a

doença em um indivíduo é importante que ocorra o rastreio de outras IST's sempre que existirem recursos.

Para o Ministério da Saúde (MS), a infecção por tricomoníase pode ser evitada, a medida mais importante e eficaz é o uso correto dos preservativos em todas as relações sexuais, porém quando adquirida é uma infecção tratável e curável com antibióticos como metronidazol ou tinidazol, assim como todos os parceiros sexuais recentes devem receber o tratamento, mesmo que não estejam apresentando sintomas no momento.

Este parasita tem afinidade pelo epitélio escamoso do trato geniturinário, sendo encontrado no colo do útero, na vagina e na uretra das mulheres. Nos homens, pode ser localizado na próstata e no epidídimo, causando infecções no trato urogenital (França et al., 2022).

Nas mulheres, os corrimundos vaginais intensos, com coloração amarelo-esverdeado, por vezes acinzentado, bolhoso, espumoso, acompanhado por odor fétido na maioria das vezes lembrando peixe estragado representam uma das maiores queixas, porém existem outros sintomas como coceira e dor ao urinar, enquanto a maior parte dos homens são assintomáticos ou apresentam sintomas leves como uretrite, fator este que contribui para a evolução patógeno-hospedeiro e para a transmissão da doença entre diferentes pessoas (Fortas et al., 2024).

A tricomoníase é muito comum dentre a população e pode ser um facilitador para que ocorra a transmissão de outros agentes infecciosos ou outras condições, como gonorreia, infecção por clamídia, transmissão do HIV, parto prematuro, baixo peso ao nascer, incapacidade reprodutiva e desenvolvimento de lesão maligna intraepitelial do colo do útero (Menezes et al., 2022).

Existe uma forte ligação entre a infecção por *T. vaginalis* e o HIV, onde indivíduos com tricomoníase mostram-se mais propensos a contaminação pelo vírus, quando comparados àqueles que não estão contaminados pelo protozoário (Pascoal et al., 2021).

Devido ao seu status de doença negligenciada, a educação em saúde é considerada essencial para o controle e prevenção do parasita, com os profissionais de enfermagem desempenhando um papel crucial na mediação e na apresentação de alternativas para que a população adote comportamentos que promovam a saúde de forma abrangente (Silva; Melo, 2024).

A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível tratável que acomete gestantes com prevalência que varia conforme a região. Na América Latina, a infecção é estimada em cerca de 3,9% dos casos (Silva; Melo, 2024).

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetem ao objeto da temática abordada.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

Na concepção de Minayo (Minayo et al., 2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia.

Considerando a necessidade de analisarmos o conhecimento nacional produzido sobre a atuação do enfermeiro frente a paciente com tricomoníase, buscamos em um primeiro momento consultar no Google Acadêmico com o uso de descritores relacionados à temática central do estudo, como “tricomoníase”, “enfermeiro”, “atenção primária”, “diagnóstico”, “tratamento” e “prevenção”.

Os critérios para a inclusão e seleção dos artigos foram estudos científicos na íntegra, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados entre 2021-2025, de acesso livre e gratuito e que trouxessem resultados sobre a atuação do enfermeiro frente a paciente com tricomoníase, Como critérios de exclusão foram desconsideradas publicações anteriores a 2020, produções não relacionadas à temática, artigos repetidos ou apenas com resumo, dissertações e teses. Como questão norteadora: Como a atuação do enfermeiro na atenção primária pode influenciar na prevenção, diagnóstico e tratamento da tricomoníase?

487

Esta pesquisa tem como ponto principal levar conhecimento ao enfermeiro sobre a identificação precisa da tricomoníase, fator fundamental, uma vez que a infecção pode ser uma facilitadora para que ocorra outras condições significativas.

De acordo com a Organização Mundial da saúde (OMS) com dados atualizados em 2024, a tricomoníase é considerada a IST não viral mais comum no planeta, causada por um protozoário chamado *Trichomonas vaginalis*. Só em 2020, foram registrados cerca de 156 milhões de novos casos entre pessoas de 15 a 49 anos, sendo mais de 73 milhões em mulheres e mais de 82 milhões em homens.

Diante do exposto, pode-se observar que o papel do enfermeiro é de extrema importância, pois ele é capaz de realizar a disseminação da educação sexual, avaliar a clínica dos pacientes e a coleta do material para colpocitologia por meio do exame de Papanicolau.

Embora esse exame não tenha como objetivo principal a detecção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), ele pode ser um importante recurso na identificação do agente etiológico ou na observação de alterações citopáticas que indiquem a presença de uma DST (Matos et al., 2021).

Mediante a todo contexto da temática, optou-se por objetivo geral analisar a influência da atuação do enfermeiro na atenção primária na prevenção, diagnóstico e tratamento da tricomoníase. Objetivos específicos: buscar pesquisas acadêmicas de maior relevância para descrever a tricomoníase e levar conhecimento aos enfermeiros sobre a temática; avaliar os sintomas da tricomoníase para que o enfermeiro seja capaz de diferenciar a mesma de outras IST's de forma precoce.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com o objetivo de analisar as produções científicas sobre a atuação do enfermeiro frente a pacientes com tricomoníase. 488

A pesquisa bibliográfica foi realizada em Google Acadêmico com o uso de descritores relacionados à temática central do estudo, como “tricomoníase”, “enfermeiro”, “atenção primária”, “diagnóstico”, “tratamento” e “prevenção”. Foram considerados como critérios de inclusão os estudos científicos publicados entre 2020 e 2025, na língua vernácula, que fossem de acesso livre e gratuito, completos. Para a seleção, foram descartados artigos repetidos e publicações anteriores a 2020.

A análise das produções selecionadas foi realizada com o intuito de identificar as intervenções do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e tratamento da tricomoníase. Para cada artigo, foram avaliados os métodos utilizados, as conclusões e a aplicabilidade das informações na prática clínica do enfermeiro. A seleção dos artigos seguiu critérios rigorosos de qualidade metodológica e relevância para o tema.

A coleta de dados foi feita de forma sistemática, levando em consideração as informações-chave sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. Os dados qualitativos extraídos dos estudos selecionados foram analisados para identificar padrões,

tendências e lacunas na literatura científica, com foco nas práticas de enfermagem voltadas para o controle e manejo da tricomoníase.

Os dados coletados foram interpretados à luz dos conceitos de saúde pública, atenção primária e prática baseada em evidências. A síntese dos resultados permitiu a construção de um quadro completo sobre o impacto da atuação do enfermeiro nas ações de prevenção e tratamento da tricomoníase.

Este estudo está limitado à disponibilidade de artigos nas bases de dados consultadas e ao recorte temporal entre 2021 e 2025. Além disso, como a pesquisa foi baseada em literatura publicada, não foram incluídos dados primários oriundos de entrevistas ou observações diretas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1 – Análise dos artigos científicos escolhidos para compor o presente estudo com base no título, autor, periódico, metodologia e principais conclusões.

TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO	METODOLOGIA	PRINCIPAL CONCLUSÃO
Ações educativas de enfermagem: uma estratégia para promoção à saúde e prevenção de Trichomonas vaginalis	FRANÇA, M. E. R.; DE FRANÇA, E. G. V. M.; DE MEDEIROS TAVARES, L.; DE MEDEIROS LUCENA, R.; SOUZA, M. G. N.; DE LIMA COSTA, A. B.; SLAUTA, M.	Brazilian Journal of Health Review	Esta pesquisa seguiu os princípios de uma revisão sistemática, sendo assim seguindo critérios em relação ao tipo de estudo, às medidas de desfecho e de associações e avaliação de um conjunto de dados provenientes de diferentes estudos	Ao evidenciarmos os riscos trazidos pelo protozoário Trichomonas vaginalis e por se caracterizar como uma doença negligenciada merece uma atenção devida para práticas de ações educativas. O profissional de enfermagem pode atuar como mediador e através de ações educativas, promover meios de reflexão, ensinamento e acompanhamento da comunidade inserida e assim utilizará a educação em saúde como um meio para promoção e combate a Tricomoníase.
Atuação da enfermeira na infecção por trichomonas vaginalis	MATOS, T. J.; NASCIMENTO, J. K. C.; DE LIMA, U. T. S.; DO NASCIMENTO PONTES, A.; CERQUEIRA, T.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Consistiu em um estudo de revisão integrativa de literatura, através de pesquisa nas bases de dados literatura latino-americana e do	Embora haja poucos trabalhos sobre a atuação dos enfermeiros frente a pacientes com tricomoníase, a presente revisão integrativa mostrou

	M. G.; BARBOSA, L. M. S.		Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literatura Análise e Retrieval System on-line (MEDLINE), Public Medline (PubMed) e as bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), essas escolhidas por sua larga difusão acadêmica.	que os enfermeiros que atuam na área de saúde da mulher ou que receberem treinamento na área pode estar apto a diagnosticar e realizar os cuidados necessários para gerenciar/controlar as infecções do trato geniturinário, entre elas a tricomoníase, tanto em mulheres quanto em homens.
Infecção pelo Trichomonas vaginalis em gestantes: patogênese, diagnóstico e tratamento.	SILVA, M. L. L., & MELO, J. F.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa. A busca de artigos foi feita nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando os descriptores: “Saúde da Mulher”; “Tricomoníase”; “Complicações infecciosas na gravidez”. Foram incluídos artigos científicos publicados de janeiro de 2018 a outubro de 2023, em inglês, português e espanhol e que apresentassem conteúdo relevante para o tema. Ao final da análise, restaram 26 artigos para serem incluídos no presente estudo.	A tricomoníase está associada com resultados adversos no parto, tais como prematuridade e ruptura prematura de membranas. A prevalência da doença varia de acordo com a região. No Brasil, não há rastreio para infecção por T. vaginalis no pré-natal, o manejo é feito de forma sindrômica e guiado pelos sintomas manifestados pelas gestantes. Mulheres tratadas sem identificação do agente etiológico têm mais chances de retornar com recorrência de sintomas nos próximos 90 dias. Na mucosa vaginal, os protozoários quebram a mucina, uma barreira proteica, por meio de degradação proteolítica. Isso facilita a adesão às células epiteliais através de adesinas e cisteína proteases, promovendo a chegada de mais protozoários
Trichomonas vaginalis como Co-Fator na propagação do HIV	PASCOAL, I. L., BARRETO, J. M., COELHO, L. R. P., BARBOSA,	Brazilian Journal of Development	Para tal, foram pesquisados artigos nas bases de dados Pubmed, Scientific	O tratamento preconizado é o Metronidazol 2g dose única por via oral. A

em mulheres: uma revisão de literatura.	M. H. A., AMARAL, J. G. N., SANTOS, C. A. C., & de SOUZA, J. H. K.		<p>Electronic Library Online e Google Acadêmico, com os descritores “Trichomonas vaginalis”, “tricomoníase”, “coinfecção HIV” e “coinfecção tricomoníase”. Como critérios de inclusão, foram utilizados estudos realizados em humanos, em língua inglesa ou portuguesa, artigos disponíveis gratuitamente e publicados entre os anos 1998 e 2019, onde foi possível obter 796 artigos.</p>	<p>profilaxia é realizada por meio da educação sexual, uso de preservativos e tratamento de parceiros, contribuindo para a diminuição dos casos de infecção por tricomoníase e da disseminação do HIV. A tricomoníase, embora seja uma doença tratável, é pouco conhecida e extremamente relacionada a casos graves, como o aumento da infecção pelo HIV, diante disso, torna-se fundamental o estudo aprofundado de todos os aspectos da doença, particularmente a imunopatogênese da co-infecção afim de melhores estratégias de conduta e prognóstico, bem como de prevenção</p>
Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem., Florianópolis	MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. D. C. P.; GALVÃO, C. M.	Texto Contexto Enfermagem	<p>A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos</p>	<p>Para fazer a diferença no que tange a assistência à saúde e de enfermagem, é imprescindível vincular o conhecimento oriundo de pesquisas e da prática clínica. A revisão integrativa é um método de pesquisa incipiente na enfermagem nacional, porém a sua contribuição na melhoria do cuidado prestado ao paciente e familiar é inegável. A síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidos mundialmente facilita a incorporação de evidências, ou seja, agiliza a transferência de conhecimento novo para a prática.</p>

Prevalência de tricomoníase e coinfeções em mulheres atendidas em dois centros de saúde em um município do Pará.	SOUSA, M. S., PANTOJA, P. V. G., GOMES, E. S., OLIVEIRA, A. L. R., VASCONCELO S, A. O. B., SILVA, J. H. S., & ALMEIDA, M. D. G. C	Revista Eletrônica Acervo Saúde	<p>Trata-se de estudo retrospectivo, observacional, com abordagem quantitativa, realizado em duas unidades de saúde no estado do Pará, entre março e dezembro de 2019. A amostra foi constituída de 520 prontuários de mulheres atendidas entre janeiro de 2012 a dezembro de 2017, com idades entre 18 e 55 anos, apresentando diagnóstico para tricomoníase e/ou outras infecções.</p>	<p>Identificou-se baixa prevalência de tricomoníase no município, mas foram identificadas outras IST's de elevada importância epidemiológica. Além disso, a pesquisa traz uma inquietação sobre o tema e importante contribuição científica por ser a primeira investigação da doença no estado do Pará e a segunda da região Norte do país.</p>
Principais afecções ginecológicas diagnosticadas através do exame preventivo.	VERAS, V., DE ALMEIDA, P. C. M., ALVES, V. S., DE SOUSA, J. D. B., GOMES, F. E. G. L., COSTA, G. P., DE CAMARGO, M. G. C. L.	Revista CPAQV	<p>O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica integrativa, onde foram selecionados artigos publicados entre 2015 a 2020 nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE, SCIELO. A partir destes sites foram encontrados 40 artigos em português, inglês e espanhol.</p>	<p>Concluiu-se que as afecções ginecológicas mais frequentes na população feminina são a vaginose bacteriana, candidíase vaginal e tricomoníase vaginal, nas quais podem ser diagnosticadas através do exame preventivo, que é um método bastante utilizado na ginecologia e, que tem grande influência no diagnóstico destas patologias, assim como também considerado o principal método de prevenção contra o câncer cervical, que ainda hoje é considerado o segundo tipo de câncer que mais causa morte entre mulheres.</p>

Fonte: Autores (2025).

A tricomoníase, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, continua sendo uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) mais prevalentes no mundo, com consequências significativas para a saúde reprodutiva e sexual das mulheres. Embora sua alta incidência seja

bem documentada, a infecção ainda é frequentemente negligenciada no contexto da saúde pública, especialmente no Brasil. De acordo com a OMS (2024), cerca de 275,4 milhões de casos novos são diagnosticados a cada ano, e a doença é uma das mais prevalentes entre as ISTs não virais (França *et al.*, 2022).

A atuação do enfermeiro na detecção precoce e no tratamento da tricomoníase é essencial, não apenas pela identificação do agente causador da infecção, mas também devido à sua relação com outras condições graves, como o aumento da transmissão do HIV.

Quanto aos indivíduos infectados pelo *Trichomonas vaginalis*, *eles possuem 1,5 vezes mais chances de adquirir o HIV*, o que ressalta a importância de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce (Pascoal *et al.*, 2021; Silva e Melo, 2024). Essa correlação entre tricomoníase e HIV é especialmente importante no contexto da atenção primária à saúde, onde os enfermeiros desempenham um papel fundamental na educação e orientação sobre práticas sexuais seguras, além de promoverem o uso de preservativos e o tratamento de parceiros (Matos *et al.*, 2021).

Além disso, os dados encontrados em diversas pesquisas indicam que a infecção por *Trichomonas vaginalis* está associada a complicações gestacionais, como o parto prematuro e o baixo peso ao nascer, sendo uma preocupação para a saúde materno-infantil. Nos estudos de Souza *et al.* (2021), a prevalência de tricomoníase entre mulheres grávidas foi encontrada em níveis significativos, com o diagnóstico muitas vezes realizado de forma sindrômica, o que pode comprometer a eficácia do tratamento (Menezes *et al.*, 2022; Pascoal *et al.*, 2021).

493

A literatura destaca que o diagnóstico da tricomoníase nas mulheres, particularmente nas gestantes, é frequentemente subestimado ou negligenciado, pois muitas vezes a infecção é assintomática. Isso leva a uma maior dificuldade no controle da doença, aumentando o risco de complicações. Métodos mais avançados, como a amplificação de ácidos nucleicos, são recomendados para garantir um diagnóstico preciso, e o tratamento com metronidazol, um antibiótico eficaz, deve ser administrado de forma adequada para evitar a reinfecção, especialmente em pacientes gestantes (Pascoal *et al.*, 2021; Silva e Melo, 2024).

No contexto da atuação do enfermeiro, a capacitação contínua é fundamental para que esses profissionais possam identificar sinais e sintomas de infecções sexualmente transmissíveis e proporcionar orientações adequadas. A educação em saúde, conforme destacado por França *et al.* (2022), deve ser uma estratégia contínua para aumentar a conscientização sobre a importância do rastreamento e do diagnóstico precoce da tricomoníase.

CONCLUSÃO

Em um cenário onde a tricomoníase continua sendo uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes e negligenciadas, a atuação do enfermeiro se revela essencial para a prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado dessa condição. A educação em saúde, promovida pelos profissionais de enfermagem, se torna uma ferramenta crucial para quebrar o ciclo de ignorância e estigma que ainda cerca as ISTs, especialmente no contexto da atenção primária à saúde.

Ao sensibilizar a população sobre a importância do uso de preservativos, do rastreamento e do tratamento adequado, o enfermeiro desempenha um papel vital na redução da disseminação do *Trichomonas vaginalis*, prevenindo complicações graves como a coinfeção com HIV e as consequências gestacionais, como o parto prematuro e o baixo peso ao nascer.

Embora a tricomoníase seja uma infecção tratável e com terapias eficazes, a continuidade dos esforços educacionais e a implementação de políticas públicas de rastreamento e diagnóstico são fundamentais para mitigar seus impactos na saúde da mulher. Portanto, é imperativo que o enfermeiro, como agente de saúde comunitária, fortaleça suas competências e habilidades no manejo dessa doença, contribuindo para a transformação da saúde pública e para o bem-estar coletivo. Somente através de ações educativas constantes e intervenções baseadas em evidências _____

494

Além disso, a importância do trabalho interdisciplinar no manejo da tricomoníase não pode ser subestimada. O enfermeiro, em parceria com outros profissionais de saúde, pode otimizar o cuidado ao paciente, proporcionando um atendimento integral que abrange a educação, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. A implementação de programas de saúde sexual e reprodutiva, aliados ao acompanhamento contínuo dos pacientes, são estratégias eficazes para reduzir a incidência da doença e suas complicações. Trata-se de algo essencial que a atuação do enfermeiro seja reconhecida e ampliada, garantindo que a tricomoníase não apenas seja tratada de forma clínica, mas também, de maneira preventiva, com um olhar atento à saúde integral do indivíduo e da comunidade.

REFERENCIAS

- FRANÇA, M. E. R.; DE FRANÇA, E. G. V. M.; DE MEDEIROS TAVARES, L.; DE MEDEIROS LUCENA, R.; SOUZA, M. G. N.; DE LIMA COSTA, A. B.; SLAUTA, M.

Ações educativas de enfermagem: uma estratégia para promoção à saúde e prevenção de Trichomonas vaginalis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 21134-21145, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. D. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MATOS, T. J.; NASCIMENTO, J. K. C.; DE LIMA, U. T. S.; DO NASCIMENTO PONTES, A.; CERQUEIRA, T. M. G.; BARBOSA, L. M. S. Atuação da enfermeira na infecção por trichomonas vaginalis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1494-1508, 2021.

Minayo MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11a ed. São Paulo: Hucitec; 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Tricomoníase. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/trichomoniasis>. Acesso em: 29 set. 2025.

SILVA, M. L. L., & DE MELO, J. F. Infecção pelo Trichomonas vaginalis em gestantes: patogênese, diagnóstico e tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 6, p. e15448-e15448, 2024.

Organização Pan-Americana da Saúde (PAHO). **Trichomoniasis**. Washington, D.C.: PAHO, [2025]. Disponível em: <https://www.paho.org/en/topics/trichomoniasis>. Acesso em: 29 set. 2025.

Organização Mundial da Saúde (OMS) WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Trichomoniasis**. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/trichomoniasis>. Acesso em: 29 set. 2025.

MORRIS, Sheldon R.; MUZNY, Christina A. **Tricomoníase**. In: MANUAIS MSD – Edição para Profissionais. Revisado em jan. 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/infec%C3%A7%C3%A7%C3%B5es-sexualmente-transmiss%C3%ADveis/tricomon%C3%A7%C3%A1se>. Acesso em: 29 set. 2025.

MENEZES, Á. G. (2022). **Tricomoníase e complicações em gestantes: revisão da literatura**.

PASCOAL, I. L., BARRETO, J. M., COELHO, L. R. P., BARBOSA, M. H. A., AMARAL, J. G. N., SANTOS, C. A. C., & de SOUZA, J. H. K. (2021). Trichomonas vaginalis como Co-Fator na propagação do HIV em mulheres: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, 7(5), 52660-52673.

SOUSA, M. S., PANTOJA, P. V. G., GOMES, E. S., OLIVEIRA, A. L. R., VASCONCELOS, A. O. B., SILVA, J. H. S., & ALMEIDA, M. D. G. C. Prevalência de tricomoníase e coinfeções em mulheres atendidas em dois centros de saúde em um município do Pará. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6213-e6213, 2021.

VERAS, V., DE ALMEIDA, P. C. M., ALVES, V. S., DE SOUSA, J. D. B., GOMES, F. E. G. L., COSTA, G. P., DE CAMARGO, M. G. C. L. Principais afecções ginecológicas diagnosticadas através do exame preventivo. **Revista CPAQV.** 2024.